

DOIS DO DOIS

(Marcelo Quintanilha)



Mora no fundo do mar, minha mãe
Mora, e eu conheço o lugar
Bora levar sua prenda
Um espelho, uma renda
Um perfume, um colar

Pra que lemanjá não me deixe
Faltar o meu peixe
Eu não posso faltar
Acordo junto com o sol
Deixo a rede e o anzol
Vou saldar Odoiá

No segundo dia do segundo mês
Sou sempre o primeiro, vou eu outra vez
Deixar sobre as ondas meu ponto de fé
Pra dona das águas, Oiá das marés

Quem vive e depende dos frutos do mar
Aprende bem cedo a saber respeitar
Que o mar tem segredos, alegria e dor
Um dia da pesca, outro do pescador

Hoje o meu presente é em verso
2x Ao inverso da lenda
Ouve o meu cantar, Odoiá
Em tua oferenda